

No PR, defesa da informática

CURITIBA
AGÊNCIA ESTADO

O governador do Paraná, Álvaro Dias, prometeu ontem, em Curitiba, às principais lideranças do setor de informática do País, defender o mercado interno, evitando a abertura indiscriminada da economia brasileira ao capital estrangeiro. As diretrizes estão apontadas na "Carta de Curitiba", encaminhada ao governador e repassada ao senador Leite Chaves (PMDB-PR), que também esteve na reunião. O senador foi nomeado pelo governador como "intérprete" das reivindicações do setor de informática junto à bancada do Paraná na Constituinte.

O secretário-geral do MBI — Movimento Brasil Informática —, Milton Seligman, explicou que a questão da reserva de mercado para a informática não preocupa mais o setor. "A Lei Complementar 7232 não está sendo ameaçada pela Assembleia Nacional Constituinte, que não deverá tratar do assunto", garantiu. O que preocupa, declarou, "é o perigo de desnacionalização da economia e hoje, sem exagero, o mercado de informática é tão importante para a Nação quanto foi o petróleo na década de 50".

A "Carta de Curitiba", assinada por lideranças do setor do Paraná e ainda por representantes de cinco entidades nacionais, defende que a Constituinte consagre o mercado interno brasileiro como patrimônio da Nação.